

## **O APOCALIPSE - Estudo I**

### **(Parte 2) O Livro da Vitória**

*Pr. Walter Santos Baptista*

João foi um dos homens escolhidos por Jesus para Seu discipulado. A história de sua chamada encontra-se no Evangelho de Mateus 4.21. É chamado de apóstolo, palavra não traduzida, mas transliterada porque veio diretamente da língua grega e significa "comissionado" ou "enviado".

Essa é uma qualidade pertinente à Igreja de Jesus Cristo, que por ser enviada ao mundo tem a reconhecida qualidade de ser apostólica. Não é um título especial para pessoas supostamente especiais que se auto-intitulam "Apóstolo Fulano de Tal". João e os outros discípulos foram comissionados por Jesus Cristo, e por esse motivo assim foram denominados. Os doze discípulos que andaram com Jesus foram tão apóstolos quanto qualquer um dos hodiernos crentes em Jesus Cristo é apóstolo, um comissionado, um enviado do Senhor Jesus onde estiver, seja na fila do ônibus, na do banco, na feira, na escola, em casa, na loja ou na caserna.

### **O Apóstolo Vidente (1.9,10)**

João é também denominado "O Vidente de Patmos". Patmos é a ilha da Ásia Menor (hoje Turquia) onde ele teve essa visão. Vidente é quem teve ou tem uma visão. A Bíblia ensina que os profetas eram antigamente chamados de "videntes" (cf. 1Sm 9.9). Isso significa que o livro do Apocalipse é um livro profético, é O livro marcadamente profético do Novo Testamento.

João estava exilado naquela ilha, por causa do evangelho. Ele o diz no verso 9, quando explica aos seus leitores que é participante das mesmas perseguições pelas quais os primeiros leitores do Apocalipse estavam passando. Naquela ilha, teve uma inesquecível visão num dia de domingo, que é o sentido da expressão "dia do Senhor" (em latim, diz-se dies dominica, que evoluiu ao longo da história da língua portuguesa para nossa forma "domingo").

Essa identificação é necessária para que seus leitores compreendam que também ele experimentou e continua experimentando em Patmos o ódio dos perseguidores do evangelho. Tanto quanto os demais crentes, João é "irmão vosso e companheiro nas aflições". Só alguém que tivesse passado pelo que eles estavam passando poderia falar de modo tão direto ao sofrimento e ao coração, e exortá-los a serem firmes na paciência e no aguardo das soluções a serem trazidas pela mão do Senhor. A leitura do livro dos Atos dos Apóstolos nos faz entender o alcance da ira dos ímpios do Império Romano contra Jesus e Seu evangelho. Por sua vez, todo o capítulo 4 da Segunda Carta aos Coríntios mostra como o apóstolo Paulo descreveu as perseguições que enfrentou.

Não se pode negar que o Império Romano era tolerante para com as religiões, quaisquer que fossem. Porém, isso acontecia se o cultuante também reconhecesse a divindade e senhorio do imperador. Esse não era o caso dos cristãos que não aceitavam repartir a lealdade entre Deus e Seu Filho e César e o Império Romano. Nunca passaria pela cabeça de um cristão do primeiro século ter a sua fidelidade dividida. Por esse motivo, João estava em Patmos, afastado do convívio dos seus queridos irmãos de fé.

### **Quem Se Revela**

Jesus Cristo Se apresenta ao apóstolo João com "uma grande voz, como de trombeta" (v. 10). Isso destaca o poder e autoridade de quem está falando. E quando Jesus fala, dá ao apóstolo uma missão: "O que vês, escreve-o num livro" (v.11a). Esse livro (o da Revelação, o Apocalipse) seria repassado a sete igrejas localizadas na atual Turquia (a região naquela época era parte do Império Romano, falava a língua grega e era conhecida como Ásia Menor, como mencionado acima).

João se volta para ver quem fala (v. 12), e viu uma linda e forte visão: sete candelabros de ouro, e no meio deles um homem com roupas sacerdotais com uma aparência tão impressionante quanto assustadora: cabeça e cabelos brancos, olhos como chamas, pés brilhantes, voz poderosa, portando sete estrelas na mão direita, e, saindo de sua boca, uma

espada de dois gumes.

Apesar de parecer o contrário, a visão não é para amedrontar: mas, sim, para encorajar, pois só um Cristo poderoso, majestoso, impressionante, guerreiro e de palavra direta e segura despertaria o ânimo, a fé e a coragem daqueles sofridos cristãos do primeiro século.

Jesus não fora chamado no verso 5 de "príncipe dos reis da terra"? Dele não fora exclamado no verso seguinte "a ele seja glória e poder para todo o sempre"? Como não ser descrito nesta visão com imagens tão fortes e impressionantes? Isso faz lembrar o profundo hino 96 do Cantor Cristão que demonstra a admiração do seu poeta quando diz "Se nos cega o sol ardente, quando visto em seu fulgor, quem contemplará Aquele que do sol é criador?"

### **Que Aconteceu ao Apóstolo João?**

Nos versículos 17 a 20, o escritor relata o que lhe aconteceu quando teve a visão: ficou como morto aos pés do Senhor Que Se revelava de maneira tão ofuscante. João caiu; é verdade. Mas o propósito de Jesus Cristo é sempre erguer a pessoa humana. Jesus não derruba. Há igrejas ensinando que no poder do Espírito (que espírito?), muita gente anda sendo derrubada?! O Jesus sobre Quem leio no Novo Testamento nos respeita! Ele dá sempre salvação, dignidade, paz e objetivo para a vida. Jesus Cristo não deixa no chão e sempre faz serenar o espírito abalado.

Assim, registra João, "ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas." Essa é a suprema mensagem do evangelho: Não tenhas medo! Quando a jovem Maria recebeu a visita do anjo: "Maria, não temas..." (Lc 1.30). Quando caminhava sobre o mar, disse Jesus ao temerosos discípulos no barquinho, "... sou eu, não temais" (Mt 14.27). A um homem chamado Jairo cuja filha estava enferma, Jesus deu uma palavra de tranquilidade, "Não temas, crê somente" (Mc 5.36). Na manhã da ressurreição, as mulheres ouviram do mensageiro divino: "Não tendes medo..." (Mt 28.5). Precisa dizer mais?

Pois é; o Cristo glorificado, poderoso e vitorioso o encoraja e dá, outra vez, as credenciais: "Eu sou o primeiro e o último. Eu sou o que vivo; fui morto, mas estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do inferno". Esse não é outro senão o mesmo que disse, "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá, e todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá. Crês isto?" (Jo 11.25,26). E você, crê? (Continua)

*Walter Santos Baptista, Pastor da Igreja Batista Sião em Salvador, BA*  
E-Mail: [wsbaptista@click21.com.br](mailto:wsbaptista@click21.com.br)